

381

ESTUDO SOBRE DISTRIBUIÇÃO E TAMANHO DOS REMANESCENTES DE VEGETAÇÃO DO BIOMA PAMPA. *Bibiana Salvador Cabral da Costa, Heinrich Hasenack (orient.)* (UFRGS).

O bioma Pampa possui uma área aproximada de 178.324 km², segundo o mapa de Biomas brasileiros (IBGE, 2004). Abrange os campos da metade sul e das Missões no Estado do Rio Grande do Sul. No final de 2006 foi concluído o mapeamento da vegetação dos biomas brasileiros, Projeto PROBIO – (MMA, 2007) na escala 1:250.000. No mapeamento do bioma Pampa, realizado pelo laboratório de Geoprocessamento do Centro de Ecologia da UFRGS, constatou-se que a área de vegetação campestre original corresponde a 57.616km² distribuídos em 23 diferentes classes. O objetivo deste trabalho consistiu em avaliar a distribuição espacial (i) das formações campestres remanescentes e (ii) das classes de vegetação IBGE (1992) em cinco intervalos de tamanho (variando de > 1km² - <1000km²). O software utilizado nas análises foi ArcView 3.2. Na análise preliminar dos resultados o mapa gerado com a espacialização das manchas de formação campestre permitiu localizar três grandes conjuntos contínuos de remanescentes, dois na metade sul (Campanha e Serra do Sudeste) e outro no Planalto das Missões. Em relação à análise das classes de tamanho observou-se que quanto maior o tamanho dos remanescentes, menor o número de classes de vegetação representada. Esta abordagem preliminar evidencia a intensa fragmentação da paisagem resultante do processo de apropriação/ocupação do Bioma. Além de subsidiar a tomada de decisões a respeito de áreas prioritárias para conservação, este trabalho serve de base na escolha de áreas para investigações de fragmentação e alteração da paisagem, bem como delineamento amostral de estudos sobre a vegetação do bioma.